REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

REUNIÃO ENTRE MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E ESTRUTURAS SINDICAIS

22 DE MARÇO DE 2023

1. **Correção dos efeitos assimétricos internos à carreira decorrentes do período de congelamento.**

Pressupostos:

- Congelamento das carreiras atingiu professores em estádios bastante diferenciados.
- Após o descongelamento, 98% dos professores já progrediram pelo menos um escalão. Destes, 90% já progrediram dois escalões.
- Importa garantir que os professores cujas carreiras ficaram congeladas em momento mais precoce atingem escalões mais elevados.

Proposta:

Universo: todos os docentes em funções desde 30/08/2005 e com 9 anos, 4 meses e 18 dias de congelamento e que cumpram os requisitos para progressão.

Medidas:

A. Recuperação do tempo em que os docentes ficaram a aguardar vaga no 4.º e no 6.º escalões a partir do ano de descongelamento.

B. Isenção de vagas de acesso aos 5.º e 7.º escalões para todos os professores posicionados entre o 1.º e o 6.º escalão.

C. Redução de um ano na duração do escalão para os docentes que estão num escalão superior ao 6.º e que não tenham ficado a aguardar vaga de acesso aos 5.º e 7.º escalões.

2. **Técnicos especializados.**

Proposta:

Processo de vinculação de técnicos especializados como técnicos superiores através da definição de um rácio por AE/EnA.

3. Redução das tarefas burocráticas.

Participação das estruturas sindicais no processo de levantamento de processos e tarefas administrativas a ser conduzido pelo Centro para Inovação no Setor Público – LAB-X (Agência para a Modernização Administrativa).